



(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### Como reforçar a política de promoção de veículos eléctricos em Macau e rever a meta de “emissões zero” até 2035

Com vista à articulação com o objectivo nacional do “duplo carbono”, o Governo da RAEM tem adoptado, nos últimos anos, a “Estratégia de redução de carbono a longo prazo em Macau” como plano orientador, no qual se define a “transformação verde dos transportes terrestres” como um dos rumos nucleares, e se propõe a meta de atingir, até 2035, 100% de automóveis ligeiros e motociclos novos registados com emissões zero. Com o impulso das políticas implementadas, registou-se um progresso significativo na eletrificação de frotas operacionais e comerciais como os autocarros públicos e os autocarros das empresas do jogo e hotéis, com a percentagem dos autocarros movidos a novas energias a ultrapassar 90%, o que demonstra resultados notáveis alcançados com a promoção do Governo através de contratos e regimes.

Olhando para a estrutura geral dos veículos, até finais de 2024, dos mais de 250 mil veículos motorizados matriculados em Macau, os modelos ecológicos representavam apenas 8,8%, dos quais cerca de 12 mil eram eléctricos, e ainda havia mais de 240 mil veículos movidos a combustíveis tradicionais. Nos primeiros dez meses de 2025, a percentagem de veículos eléctricos com matrículas novas aumentou para cerca de 37%, mas ainda há uma diferença significativa em relação à meta de emissões zero até 2035. A taxa de veículos eléctricos em Hong Kong cresceu rapidamente: até ao final de Outubro de 2025, o número de veículos eléctricos atingiu cerca de 139 mil, representando 15,4% do número total de veículos; no que diz respeito ao registo de novos veículos, a proporção de veículos eléctricos já era muito elevada, pois, entre os veículos novos registados no primeiro semestre de 2025, os veículos eléctricos representaram 68,6%, quase 70%, o que demonstra que os veículos eléctricos já dominam o mercado de Hong Kong.

O Governo tem aumentado continuamente os lugares de carregamento nos parques de estacionamento públicos e revisto as normas de construção para facilitar a reserva de condições de carregamento nos novos edifícios, no entanto, os casos de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

instalação de equipamentos de carregamento nos parques de estacionamento privados continuam a ser poucos, tendo-se registado apenas 300 casos bem-sucedidos nos últimos anos, o que reflecte que existem ainda obstáculos na implementação da estratégia de “carregamento privado como principal, público como complementar”. Estabelecendo uma comparação, Hong Kong lançou o plano “um substituído por outro”, recorrendo às medidas de isenção fiscal para incentivar a substituição de veículos antigos movidos a combustíveis por veículos eléctricos, contribuindo para acelerar a renovação das frotas de automóveis, o que pode servir de referência para Macau.

Por outro lado, a conjuntura internacional também sofre ajustamentos. Recentemente, a Comissão Europeia propôs relaxar a exigência de emissões zero para os veículos novos a partir de 2035, permitindo híbridos *plug-in*, veículos elétricos de autonomia estendida e *mild-hybrid*, entre outras técnicas, procurando espaços de transição para o mercado e as infra-estruturas, sem prejuízo do objectivo de neutralidade carbónica em 2050. Esta situação também reflecte que, antes de ter uma rede de carregamento madura e a confiança dos consumidores, a adopção de uma única via tecnológica poderá afectar o ritmo de transformação.

Dadas as situações reais de Macau, ou seja, os terrenos são limitados, as energias dependem altamente do fornecimento do exterior e o ritmo de instalação de equipamentos privados de carregamento é lento, os proprietários, especialmente no sector privado, de veículos continuam a enfrentar dificuldades na mudança para veículos eléctricos, tais como o preço elevado, incentivos fiscais limitados, falta de equipamentos de carregamento e procedimentos administrativos complexos, pelo que, ao mesmo tempo que se insiste no rumo da redução do carbono, há necessidade de rever se os meios políticos são suficientemente flexíveis, eficazes e adaptados à realidade social, de modo a assegurar a concretização efectiva da meta para 2035.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Faltam menos de dez anos para atingir a meta de emissões zero para os veículos novos matriculados até 2035. Perante as actuais situações do número elevado dos veículos movidos a combustíveis e do ritmo lento da sua substituição por



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

veículos eléctricos, vão as autoridades estudar a implementação das medidas mais atractivas e orientadas para a substituição de veículos particulares antigos movidos a combustíveis, por exemplo, tomando como referência o modelo “um substituído por outro” de Hong Kong, lançar isenções fiscais ou subsídios específicos, para orientar os proprietários, com incentivos concretos, para passarem a usar veículos eléctricos, acelerando assim a melhoria da qualidade do ar nas vias públicas e a redução das emissões dos transportes?

2. Para assegurar que a meta de emissões zero até 2035 seja efectivamente atingida, ao nível de planeamento, as autoridades devem melhorar ainda mais o caminho a seguir tecnicamente e as medidas complementares, e definir um plano claro sobre as técnicas permitidas em cada fase, para diferentes técnicas de baixas emissões poderem surtir efeitos durante o período de transição, tal como a prática do passado do uso prioritário dos veículos movidos a novas energias nos autocarros novos e nos veículos do Governo; e devem ainda diferenciar as diferentes finalidades, áreas e ritmos de substituição dos veículos, e estudar a introdução de mais opções de técnicas de energias novas, baixa emissão ou alta eficiência durante o período de transição, para além das medidas da simplificação do processo administrativo relativo à instalação dos equipamentos de carregamento e troca de bateria nos edifícios privados, do mecanismo de apoio financeiro e do ajustamento do preço, no sentido de acelerar e assegurar a eficácia na transformação verde dos transportes terrestres e veículos eléctricos em Macau, sem se desviar do rumo geral da redução de carbono. Tudo isso vai ser feito?

2 de Janeiro de 2026

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Lam Lon Wai**